Texto

Descrição gerada automaticamente

**Percentual de força de trabalho habilitada atuando em estabelecimentos de saúde - análise por UF**

Ficha de indicadores

Versão 2.0 – Material para homologação

Novembro, 2024

Ministra da Saúde:

Nísia Verônica Trindade Lima

Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde:

Isabela Cardoso de Matos Pinto

Diretor do Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde:

Bruno Guimarães de Almeida

Coordenador-Geral de Planejamento da Força de Trabalho em Saúde:

Gustavo Hoff

Coordenação da Pesquisa

Cândido Vieira Borges Júnior

Antonio Isidro da Silva Filho

Daniel do Prado Pagotto

Equipe de Pesquisa

Alef Oliveira dos Santos

Daiane Martins Teixeira

Erika Carvalho de Aquino

Henrique Ribeiro da Silveira

Vinícius Prates Araújo

Wanderson Marques

Wemerson Marques

Revisão Técnica

Camilla Barreto Rodrigues Cochia Caetano

Carla Novara Monclair

Deivyson José Pereira de Araújo

Desirée dos Santos Carvalho

Elisabet Pereira Lelo Nascimento

Érika Carvalho de Aquino

Fanny Almeida Wu

Gislene Henrique de Souza

Joseane Aparecida Duarte

Josefa Maria de Jesus

Júlio César Moraes

Silvia Lutaif Dolci Carmona

Vânia Maria Corrêa Barthmann

Fernando Canto Michelotti

Marcelo Marques de Lima

Projeto gráfico e capa

Jacqueline Alves de Oliveira

Registro do Projeto

O projeto de pesquisa “Pesquisa, desenvolvimento e implementação de modelo referencial de dimensionamento da força de trabalho em regiões de saúde no Brasil” está registrado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da Universidade Federal de Goiás com código PI 04139-2019

Cooperação Técnica

Projeto objeto de acordo de cooperação firmado entre a Universidade Federal de Goiás e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/Ministério da Saúde (TED 179/2019, Processo 25000206114201919/FNS)

**Sumário**

[Introdução 4](#_Toc181700707)

[Ficha de indicador 5](#_Toc181700708)

[Exemplo de aplicação 7](#_Toc181700709)

[Referências 8](#_Toc181700710)

# **Introdução**

Em 2016, motivados por alertas de déficits de profissionais de saúde no futuro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou uma estratégia chamada *Global Strategy for Human Resources for Health: Workforce 2030*. A iniciativa se desdobrava em quatro objetivos, sendo o quarto o fortalecimento de estruturas para consolidação de dados sobre a força de trabalho em saúde e o seu monitoramento a nível regional, nacional e global 1.

A consolidação de um sistema de indicadores sobre a força de trabalho em saúde é um requisito para o amadurecimento de modelos de planejamento da força de trabalho 2,3. Diante disso, este relatório faz parte de uma coletânea de indicadores que compõe as dinâmicas da força de trabalho em saúde. Para isso, foram levantadas múltiplas referências sobre indicadores da força de trabalho em saúde 4–6 que resultou em um compêndio de xx indicadores das dimensões xxx. Como exemplo de indicadores temos: a rendimento médio...; b) retenção...; c);precarização de vínculos dentre outros.

Neste documento descrevemos os processos executados para construção do indicador Percentual de força de trabalho habilitada atuando em estabelecimentos de saúde. Tal indicador é importante para avaliar a adequação da qualificação dos profissionais que compõem a equipe de saúde. Profissionais devidamente habilitados garantem a conformidade com as normas éticas e técnicas exigidas para a prestação de cuidados de saúde. Além disso, a presença de profissionais habilitados nas equipes de saúde está associada a melhores resultados clínicos e maior confiança por parte dos pacientes. Esse indicador também auxilia na identificação de áreas onde a formação ou a regulamentação profissional precisam ser mais rigorosas, garantindo um padrão de qualidade contínuo nas instituições de saúde.

O monitoramento desse indicador é fundamental, pois um percentual elevado de profissionais habilitados reflete diretamente na qualidade do serviço oferecido, contribuindo para a segurança e a eficiência do atendimento. Além disso, a análise desse dado pode indicar possíveis lacunas na formação ou na contratação de profissionais, permitindo ações mais eficazes para melhorar a oferta de serviços e a cobertura de saúde.

Este documento está estruturado em x seções além desta introdução. A seguir vamos mostrar a ficha do indicador, bem como alguns artefatos associados a ela, que são: a) consulta SQL usada para calcular o indicador; b) dados resultantes da consulta SQL; c) dashboard interativo que ilustra os resultados da consulta. A seção subsequente traz um exemplo de aplicação do indicador para um recorte de trabalhadores da enfermagem.

# **Ficha de indicador**

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome do indicador** | **Percentual de força de trabalho habilitada atuando em estabelecimentos de saúde** |
| **Dimensão do indicador** | Profissionais |
| **Unidade de medida** | Percentual de atuantes entre os habilitados |
| **Fonte dos dados** | ● Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - Profissionais (CNES-PF).  Instituição: Ministério da Saúde, disponibilizado via Datasus.  ● Conselho Federal de Psicologia; Conselho Federal de Educação Física; Conselho Federal de Enfermagem; Conselho Federal de Serviço Social; Conselho Federal de Nutricionistas; Conselho Federal de Farmácia; Conselho Federal de Medicina Veterinária; Conselho Federal de Fonoaudiologia; Conselho Federal de Medicina e Conselho Federal de Odontologia. |
| **Descrição das variáveis que compõem o indicador** | A contagem de profissionais atuantes é feita por meio do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF\_PROF) da CNES-PF, gerando a variável chamada “atuantes”, ou seja, a quantidade de profissionais da saúde para cada UF que estavam trabalhando.  Para a relação de habilitados, foram buscados, em junho de 2024, os quantitativos de profissionais da saúde de todos os estados no site do Conselho Federal de cada categoria profissional, sendo encontrado o número de psicólogos, profissionais de educação física, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, assistentes sociais, nutricionistas, farmacêuticos, técnicos de farmácia, médicos, fonoaudiólogos, técnicos e auxiliares em prótese dentária, técnicos e auxiliares em saúde bucal e cirurgiões-dentistas. Assim, foi gerada a variável “habilitados”. Contudo, nem todo Conselho Federal possuía uma página em seu site dedicada à transparência do número de profissionais, o que tornou necessária a busca informacional em relatórios anuais e também no site de conselhos regionais.  Após isso, é feita a divisão entre o número de atuantes pelo número de habilitados e multiplicado o resultado por 100, gerando, então, a variável “percentual”. |
| **Fórmula de cálculo** |  |
| **Abrangência geográfica** | Estados |
| **Níveis de desagregação indicador** | Categoria profissional |
| **Periodicidade de atualização do indicador** | Anual |
| **Série histórica utilizada** | Levantamento dos conselhos profissionais de saúde em 2024. |
| **Referências** | Siyam. A, Nair, T.S, Diallo, K. Dussault, G. (2022). Strengthening the collection, analysis and use of health workforce data and information: a handbook. World Health Organization. Geneva. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/365680/9789240058712-eng.pdf?sequence=1> |
| **Polaridade** | Este indicador quantifica um aspecto positivo para a saúde. Nesse sentido, quanto maior o valor obtido, melhor é o resultado. |
| **Observações** | Nem todo Conselho Federal possuía uma página em seu site dedicada à transparência do número de profissionais, o que foi necessário a busca informacional em relatórios anuais e também no site de conselhos regionais. |
| **Painel** | LINK AQUI |

Como informado acima, existem alguns artefatos que decorrem da criação deste indicador, como o código SQL usado para construir o indicador, o resultado dos cálculos e o dashboard interativo. Para acessar estes artefatos, basta clicar nos ícones abaixo.

Figura 1 - Artefatos da consulta

Fonte: elaborado pelos autores

# **Exemplo de aplicação**

Para acessar o link do código que resultou no mapa, clique [aqui](https://github.com/danielppagotto/dimensionamento_m4/blob/main/01_indicadores/07_equipamentos/07_indicadores_equipamentos.R).

# **Referências**

1. WHO. Global strategy on human resources for health: Workforce 2030. 2016.

2. Najafpour Z, Arab M, Shayanfard K. A multi-phase approach for developing a conceptual model for human resources for health observatory (HRHO) toward integrating data and evidence: a case study of Iran. Health Res Policy Syst. BioMed Central Ltd; 2023 Dec 1;21(1). PMID: 37264403

3. Rees GH, James R, Samadashvili L, Scotter C. Are Sustainable Health Workforces Possible? Issues and a Possible Remedy. Sustainability (Switzerland). MDPI; 2023.

4. OPAS. Contas Nacionais da Força de Trabalho em Saúde: Um Manual. Brasília; 2020.

5. Ministério da Saúde. Indicadores de gestão do trabalho em saúde: material de apoio para o Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS - ProgeSUS. Editora MS; 2007.

6. WHO. Strengthening the collection, analysis and use of health workforce data and information - a handbook [Internet]. 2022. Available from: http://apps.who.int/bookorders.

7. Vieira LA, Caldas LC, Gama MR de J, Almeida UR, Lemos EC de, Carvalho FFB de. A Educação Física como força de trabalho do SUS: análise dos tipos de vínculos profissionais. Trabalho, Educação e Saúde. FapUNIFESP (SciELO); 2023;21.

